

# Rumo a uma cidade equitativa

O *World Resources Report: Rumo a uma cidade equitativa* oferece às cidades um novo roteiro, que prioriza o acesso equitativo aos serviços urbanos essenciais. Descobrimos que acabar com a “lacuna de serviços urbanos” pode melhorar bilhões de vidas em todo o mundo, reduzir os danos ambientais e gerar prosperidade econômica para além dos investimentos necessários. Cada vez mais, as cidades são a chave para enfrentar os desafios climáticos e promover o desenvolvimento humano. No entanto, tanto as cidades de hoje quanto as do futuro só serão prósperas se nos concentrarmos em acabar com a desigualdade e revigorar os meios de subsistência.

Espera-se que a população urbana mundial aumente em 2,5 bilhões de pessoas até 2050, quando mais de duas em cada três pessoas viverão nas cidades. Já nos dias atuais, um em cada três moradores de cidades — mais de 1,2 bilhão de pessoas — não tem acesso confiável, seguro ou a um preço justo a serviços básicos da vida cotidiana, como água encanada e saneamento, eletricidade, moradia digna e transporte para o trabalho e a escola. Essa “lacuna de serviços urbanos” e a autoprovisão que se torna necessária para compensá-la levam a perdas consideráveis em termos de tempo, produtividade, saúde e oportunidades, com efeitos colaterais destrutivos. Esse cenário atrasa economias inteiras e põe em risco o desenvolvimento e as metas climáticas.

A série *Rumo a uma cidade equitativa* oferece soluções para ajudar as cidades a mudar de rumo, especialmente no Sul global, onde o crescimento urbano é mais rápido. Com base em seis anos de análises profundas das experiências de cidades ao redor do mundo, avaliando o que funciona no contexto urbano atual, destacamos ações prioritárias para beneficiar e transformar as cidades. Essas ações fornecem o maior retorno sobre o investimento, além da economia pela redução de custos, com benefícios para toda a cidade. Promover essas transformações evitará que bilhões de pessoas, entre as gerações atuais e futuras, acabem na pobreza e com a saúde precária. Ao mesmo tempo, essas mudanças têm o poder de reduzir os danos ambientais e melhorar a vida de todos nas cidades.

## Benefícios de acabar com a lacuna dos serviços urbanos

### 1 CUSTOS ECONÔMICOS EVITADOS

Em todo o mundo, condições inseguras de saneamento geram US\$ 223 bilhões/ano em custos com saúde, perda de produtividade e salários

### 2 MELHOR QUALIDADE DE VIDA

Cada US\$ 1 investido em água e saneamento gera US\$ 4 a US\$ 34 em benefícios de economia de tempo, ganhos na saúde e produtividade

### 3 TRANSFORMAÇÕES EM TODA A CIDADE

Em **Kampala**, as inovações em saneamento favorecendo a população mais carente, com o envolvimento de novas parcerias entre governo, comunidades e pequenas empresas, mudaram as práticas governamentais, com melhorias em outros setores

# 7 transformações para cidades mais equitativas e sustentáveis

Abordagens setoriais tradicionais não são suficientes para mudar o cenário atual. O relatório-síntese da série *Rumo a uma cidade equitativa* apresenta sete transformações intersetoriais focadas em três ideias principais: reimaginar a prestação de serviços urbanos, incluir os excluídos e criar as condições propícias para uma mudança real. As cidades variam entre si, cada uma com um contexto local diferente. Muitas podem não estar começando do zero na implementação dessas mudanças. Mas, independentemente do ponto de partida, priorizar essas transformações ajudará a preencher a lacuna dos serviços urbanos, gerando mais equidade, prosperidade e sustentabilidade, o que beneficia a todos.



## PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA

### Priorizar os mais vulneráveis

A infraestrutura municipal deve ser planejada e implementada de forma a priorizar as populações negligenciadas, resolver atrasos, minimizar o bloqueio de carbono e prever riscos futuros. Nas cidades emergentes e com dificuldades do Sul global, a infraestrutura pública para habitação, água, saneamento, transporte e energia precisa atender às necessidades da maioria das pessoas. As cidades têm a oportunidade de construir essa infraestrutura de forma diferente, visando não só a uma melhor qualidade de vida para os mais vulneráveis, mas também para responder às ameaças que agravam as desigualdades, como as mudanças climáticas.



## MODELOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

### Estabelecer parcerias com prestadores de serviços alternativos

Serviços alternativos informais, semiformais ou administrados pela comunidade são uma realidade social nas cidades do Sul global, e as populações sem acesso a água, saneamento, energia e transporte municipais a um preço justo dependem dessas alternativas. Regulamentações e políticas de apoio para estabelecer parcerias e integrar provedores de serviços alternativos podem tornar esses serviços mais confiáveis e acessíveis a um preço justo a curto e médio prazo, expandindo o acesso para mais pessoas.



## COLETA DE DADOS

### Aprimorar os dados locais por meio do envolvimento da comunidade

Dados locais confiáveis e abertos criam uma oportunidade para garantir políticas e investimentos sólidos, entender melhor seus impactos nas comunidades vulneráveis e melhorar os processos de governança. A falta de dados locais desagregados que possam ajudar a diagnosticar problemas é uma desvantagem significativa para os tomadores de decisão. A coleta de dados confiáveis não precisa ser onerosa, e as cidades devem mudar suas práticas de coleta para obter dados locais mais precisos com a participação da comunidade. Dessa forma, é possível melhorar o processo de tomada de decisões e a responsabilização do setor público.



TRANSFORMAÇÃO 4

## TRABALHO INFORMAL

### Reconhecer e apoiar os trabalhadores informais

As atividades econômicas informais não só fornecem meios de subsistência para os trabalhadores de baixa renda, como oferecem bens e serviços que mantêm a economia formal da cidade em funcionamento. Transformar as políticas trabalhistas para reconhecer o valor oculto do trabalho informal e apoiar esses trabalhadores pode aumentar seu bem-estar e impulsionar a resiliência econômica das cidades.



TRANSFORMAÇÃO 5

## FINANCIAMENTO E SUBSÍDIOS

### Aumentar investimentos e direcionar recursos de forma inovadora

Cidades, países e investidores precisam aumentar os investimentos de forma substancial e direcioná-los de forma inovadora para preencher a lacuna dos serviços urbanos. O apoio do governo nacional é essencial, especialmente no Sul global, onde é possível construir um ecossistema favorável usando a capacidade orçamental e o poder dos regulamentos e do controle de instituições financeiras. Desenvolver instrumentos de financiamento inovadores e envolver as comunidades locais pode fazer o dinheiro chegar aos locais onde é mais necessário.



TRANSFORMAÇÃO 6

## GESTÃO DO USO DO SOLO URBANO

### Promover a transparência e o planejamento espacial integrado

Em cidades em rápido crescimento, a escassez de áreas bem atendidas e o planejamento precário exacerbaram as desigualdades espaciais. Por meio de melhores regulamentações, incentivos inovadores, garantias de posse e planejamento integrado, muitas cidades tornaram os mercados fundiários mais transparentes e inclusivos, possibilitando a prestação de serviços de forma mais equitativa.



TRANSFORMAÇÃO 7

## GOVERNANÇA E INSTITUIÇÕES

### Criar coalizões diversificadas e alinhamento

As cidades precisam transformar a governança para trabalhar para, com e pelas pessoas. Coalizões diversificadas, envolvendo organizações públicas, privadas, de base e da sociedade civil, podem estimular a ação política em torno de uma visão compartilhada. Essas coalizões podem alcançar mudanças duradouras se houver alinhamento e coordenação entre as políticas de âmbito nacional, regional e local.

## Sobre a série

O World Resources Report é a principal publicação do World Resources Institute. Cada edição tem como foco uma das áreas de trabalho do Instituto e representa o estado do conhecimento global sobre o assunto em questão. *Rumo a uma cidade equitativa* é um projeto de pesquisa de seis anos, que teve início em 2016, na Habitat III, em Quito. É composto por um artigo estrutural; sete artigos temáticos examinando como as cidades podem priorizar o acesso equitativo a serviços essenciais, proteger o meio ambiente e melhorar a economia em geral; sete estudos de caso de cidades explorando como mudanças transformadoras acontecem; e um relatório-síntese final. Todos os 16 produtos de conhecimento da série *Rumo a uma cidade equitativa* estão disponíveis ao público.



## Pronto para construir uma cidade mais equitativa?

O WRI Ross Center for Sustainable Cities é o programa do World Resources Institute dedicado a moldar um futuro em que as cidades funcionem melhor para todos. Nossa rede de mais de 370 especialistas locais e globais, baseados no Brasil, na China, na Colômbia, na Etiópia, na Índia, no México, na Turquia, nos Estados Unidos e em outros países, trabalha diariamente com parceiros para tornar cidades em todo o mundo lugares melhores para se viver.

Saiba mais em [citiesforall.org](http://citiesforall.org) ou entre em contato conosco:

## Contatos

**Anjali Mahendra** | Diretora de Pesquisa Global, WRI Ross Center for Sustainable Cities, [anjali.mahendra@wri.org](mailto:anjali.mahendra@wri.org)

**Robin King** | Diretora de Captura de Conhecimento e Colaboração, WRI Ross Center for Sustainable Cities, [robin.king@wri.org](mailto:robin.king@wri.org)

**Tini Tran** | Diretora de Comunicação Global e Engajamento, WRI Ross Center for Sustainable Cities, [tini.tran@wri.org](mailto:tini.tran@wri.org)

## Sobre o World Resources Institute

O WRI desenvolve soluções práticas que melhoram a vida das pessoas e protegem a natureza. Nossa equipe de mais de 1.200 especialistas possui profundo conhecimento em políticas públicas, pesquisa, análise de dados, economia e dinâmica política, entre outros tópicos. Trabalhamos com parceiros em mais de 50 países e atualmente temos escritórios em 12 países.

Mais informações em [wri.org](http://wri.org)



WORLD  
RESOURCES  
INSTITUTE | ROSS  
CENTER



from the British people